

GOVERNO

ESTUDA

MORATÓRIA

Dívida Pública
Lista inclui Mato Grosso

O governo federal poderá conceder moratória de 90 dias para desafogar os Estados à beira da falência e, ao final do período, apresentar a proposta definitiva do Executivo para resolver o problema do endividamento. Técnicos da área econômica já sinalizam aos Estados que a medida atingirá apenas quem compromete pelo menos 20% da receita líquida com o pagamento das dívidas. A lista inclui o Mato Grosso, que deve dois meses de salários atrasado aos servidores e R\$ 2,2 bilhões à União.

Com 46% da arrecadação orçamentária do Estado comprometida com os pagamentos ao Tesouro e instituições financeiras federais, o governador mato-grossense, Dante de Oliveira, desembarcou ontem em Brasília decidido a cobrar um programa de ajuste fiscal para os Estados e municípios endividados. Seus antecessores no cargo pagaram à União o equivalente a R\$ 430 milhões no período entre 1988 e 1994. Nos 17 meses de governo, Dante já pagou R\$ 322 milhões. "Mais do que sangria, isto é uma barbárie financeira que está inviabilizando meu governo."

O governador decidiu ir a Brasília depois que técnicos do Banco Mundial declararam sua dívida "impagável". Os R\$ 322 milhões das dívidas já pagas ao governo equivalem a 8 folhas de salário do funcionalismo estadual. "Estou modernizando, privatizando o banco estadual e a companhia de eletricidade, enxugando e extinguindo três empresas e não consigo sequer pôr os salários em dia", desabafou o governador.

Dívida de Estados

O governo autorizou, ontem, a Caixa Econômica Federal a comprar os contratos de Antecipação de Receita Orçamentária (ARO) dos Estados junto aos bancos privados, transformando a dívida de curto prazo em dívida de longo prazo. A medida, adotada por resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), beneficia, mais uma vez, os Estados em dificuldades financeiras, enquadrados dentro do programa de ajuste do Ministério da Fazenda.